



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievefma.org

Núcleo 26°

Uma jovem rebelde, chamada à santidade

Gabriela Patiño*

Continuemos as nossas reflexões sobre a escuta e o acompanhamento. Desta vez, constatamos que não é um trabalho fácil, requer muita paciência, muito amor e é também um trabalho de conjunto. Mas é um trabalho que dá frutos. É por isso que a Igreja decidiu questionar-se sobre como acompanhar os jovens para reconhecer e acolher o chamamento ao amor e à vida em plenitude.

Encontramos um bom exemplo, ainda nas páginas da Cronistória. Uma jovem rebelde que chega a uma casa salesiana e é acolhida por uma comunidade que a escuta, sem preconceitos, que a acompanha pacientemente e espera até que chegue o momento certo. Deixa que a graça do batismo frutifique, como diz o Papa Francisco na sua Exortação Gaudete et exultate.

Diz a história. Na véspera da Imaculada, entraram como educandas duas irmãs: Ema e Oliva Ferrero, mandadas por Dom Bosco. Ema tem já dezoito anos e é de uma beleza extraordinária. Educada muito bem em Turim, num instituto de irmãs e depois regressada à família, desfrutou de teatros, danças, companhias felizes até que, após uma reviravolta na situação económica da família, o pai foi ter com Dom Bosco para lhe pedir ajuda. Dom Bosco ofereceu-se para acolher as três filhas: a mais pequena ficou em Turim, sob a direção da Ir. Elisa Roncallo; as outras duas em Mornese.

Ema obedeceu, subtraindo-se da vergonha da miséria; mas o seu ânimo estava revoltado. Convidada a confessar-se para poder celebrar com alegria a festa de Nossa Senhora, ela responde com um sorriso desdenhoso e irónico, e com a mesma atitude participou nas funções da igreja. No almoço e no recreio foi de uma impertinência fora do comum em Mornese. A irmã Mazzarello, a irmã Henriqueta e a irmã Emília tentaram aproximar-se dela, para a acalmar, mas ela recebeu-as virando-lhes as costas.

Fica assim: come pouco, dorme muito pouco; não trabalha, não reza; está sempre irritada, sempre de cabeça para baixo, sempre sombria; apenas se preocupa com o seu baú.

Para evitar o mal entre as outras suas assistidas, a irmã Henriqueta rodeia a Ema de carinhos e atenções; sem perder de vista aquelas que estão a jogar, entretém-na com perguntas e histórias, mas de nada serve sobre o ânimo da jovem desdenhosa, que não faz mais do que despertar a inveja nas suas colegas.

Grande é o sofrimento da Irmã Henriqueta, que tem pena de ter, junto dela, uma pobre alma rebelde, mesmo à graça de Deus. Todas rezam por ela, agitada, não se sabe por quais pensamentos ... Com a Ema, a Ir. Emília soube fazer apelo a três razões humanas e divinas, a ponto de ela prometer, à sua boa assistente, à madre e, sobretudo, à sua própria alma, que lhes daria o presente de fazer uma santa confissão.

Também a Ema Ferrero parece, finalmente, querer portar-se bem. Depois da experiência sugerida pela madre, ou seja, depois de a irmã Henriqueta regressar de suas viagens, ela mostrou que não tinha um coração tão duro como o seu carácter; e se ela não fez grande festa à chegada da sua boa assistente, nem sequer mostrou dificuldade em a cumprimentar. Depois, ela comportou-se um pouco melhor, sem fugir aos seus cuidados carinhosos. Ainda fala pouco, mas presta-se de boa vontade a quem lhe pede algum favor. Revela sempre um apego especial ao seu baú e muitas vezes está lá para mostrar as suas coisas, devagar, lentamente, quase com o respeito que se deve ter pelas recordações; depois, levada por um sentimento de revolta, pega em tudo e atira para dentro, resmungando só um pouco

com a sua irmã. Não participou muito na festa do carnaval com as colegas, mas parece ter abandonado a atitude desdenhosa de alguns dias atrás; e chegou mesmo a sorrir. Mas ainda não é o suficiente.

Entre o mês de maio e junho, Ema Ferrero fez verdadeiro progresso de piedade e bom exemplo. Vai muitas vezes comungar; já não faz caprichos; já não amua, passa todo o dia no tear, ativa e serena. No recreio, ela entretém-se, alegre, com as companheiras e com a irmã Henriqueta, já sem ir contemplar os ídolos de seu baú; começa até a ser humilde na presença das colegas. Dias atrás, ela viu, no quintal, um grande buraco, deixado a descoberto pelo jardineiro para cuidar de uma planta. Parecia uma sepultura. As meninas passam e riem-se. Ema fica pensativa, desce ao buraco, acomoda-se e diz às suas companheiras: «Podem cobrir-me de terra: não mereço outra coisa». A algumas, vieram-lhes as lágrimas; todas perceberam que a pobre menina não tinha feito aquilo por brincadeira, mas por convicção íntima.

O regresso da madre a Mornese marca a data de um triunfo divino sobre a renitente Ema Ferrero. Escolhido o momento do recreio, Ema arrastou o seu famoso baú para o meio do pátio e ali, uma, depois da outra, queima todas as suas cartas, as fotografias, as recordações, bugigangas adoráveis no fogo...Serena, calma, como alguém que obedece a uma voz interna.

Com o regresso da madre, celebra-se o dia do seu onomástico, e as postulantes estiveram, por hoje, no refeitório das alunas. Diante de todas aquelas meninas reunidas, a Irmã Henriqueta diz: «E se amanhã a Ema também tomasse lugar entre as postulantes?» E um grande "oh!" de alegria geral, mas não de surpresa, porque Ema tornou-se tão boa, que todas sentem que algo de grande está a amadurecer nela.

No dia seguinte, de facto, quando a vêem entrar na igreja com a capinha, cada uma diz: «Vai ser uma Irmã santa!»

FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO CONFEDERAL, DE FEDERAÇÃO, DE UNIÃO E PARA TODAS AS EX-ALUNAS/OS DO MUNDO.

Ler com admiração o conto da Cronistória

Identificar um desafio e um empenho para acompanhar o crescimento dos pequenos e jovens

Enviar, se quiserdes, uma foto ou video

Rezar, com a Igreja Universal, **pelos Jovens**

Senhor Jesus,

a tua Igreja a caminho do Sínodo

dirige o olhar a todos os jovens do mundo.

Pedimos-te que, com coragem,

assumam a própria vida,

olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas

e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos,
ajuda-os a responder ao chamamento
que Tu diriges a cada um deles,
para realizar o próprio projeto de vida
e alcançar a felicidade.

Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos
tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado,
também eles permaneçam ao pé da Cruz
para acolher a tua Mãe,
recebendo-a como um dom de ti.
Sejam testemunhas da tua Ressurreição
e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles
anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Amém.

Enviar, por favor, a vossa resposta, pessoal ou de grupo, pelo e-mail para:
delegatamondialexallieve@gmail.com ou, através do correio normal, para o endereço:
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 - 00139 Roma RM

*Delegada Confederal